

## **Por que fui te conhecer**

**Amará / Edmilson Corrêa**

Já me contaram que te viram ontem à noite  
De braços dados com um outro no jardim  
E passeando animados conversavam  
E só dizias que não gostavas de mim

Eu francamente amarrei meu coração  
Pra não chorar quando a notícia recebi  
Porque apesar de estar abandonado  
Juro por Deus que eu gosto só de ti

Se já tens outro como todos me afirmam  
Eu sei querida eternamente vou sofrer  
Juro por Deus eu preferia ter morrido  
Um dia antes de te conhecer

## **Regresso ao sertão**

**Amará / Ciloni**

Agora eu vou voltar pra terra onde nasci  
Eu sinto tanta saudade do cantar triste da juriti  
Como é lindo o meu sertão do cantar do bem-te-vi  
Não sai do meu pensamento aquela que eu conheci

Meu amor eu juro que vou voltar  
Distante de quem se ama é triste de se ficar  
Meu amor saudade quer me matar  
As malas já estão prontas amanhã vou regressar  
Vou regressar, eu vou voltar pra lá

## **Para morrer juntinhos**

**José A. Jimenez - Versão: Amará**

Esquece-te de tudo menos de mim  
E tudo que te cerca não te leva a mentir  
No fim do teu caminho compreenderas teu males  
Sabendo que nascemos para morrer iguais

Esquece-te de tudo menos de mim  
Porque nem tu nem nada conseguirá de volta  
Os beijos que te dei, os beijos, as carícias  
E tantas outras coisa foi testemunha a noite  
Que te entregaste à mim

O tempo vai seguir a marcha interminável  
Quem sabe aonde vias, quem sabe aonde acabes  
E eu te buscarei por todos os caminhos  
Rompendo meu destino para morrer juntinho

Esquece-te de tudo menos de mim  
Porque nem tu nem nada conseguirá de volta  
Os beijos que te dei, os beijos, as carícias  
E tantas outras coisa foi testemunha a noite  
Que te entregaste à mim

Aulas de viola caipira



## **Último adeus**

**Belmonte / Amarai / Edmilson Corrêa**

Ai que saudade imensa estou sentindo querida  
Se não voltares comigo, para que me serve a vida  
Sofrerei amargamente se estás comprometida

Tens um semblante bonito que há muito tempo não vejo  
De tê-la entre meus braços é o meu maior desejo  
Quisera estar ao teu lado e ter de novo teus beijos

Se já tens outro contigo já que não pude ser eu  
Eu jamais quis magoar-te perdoe os versos meus  
Deixo esta eterna lembrança como meu último adeus

## **A voz do povo é a voz de Deus**

**César / Cirus**

Deixei minha cidade tão humilde e pequenina  
Pra buscar felicidade e cumprir a minha sina  
Eu sonhava ser cantor, mas ninguém acreditava em mim  
Mas eu tinha o meu valor lutei muito e consegui e agradecido canto assim

A voz do povo é a voz de Deus chegou a hora da verdade  
Muito obrigado amigos meus tudo de bom felicidade

Eu devo à tanta gente a razão do meu progresso  
Hoje estou constantemente nas paradas de sucesso  
E ao cantar esta canção tão sincera que nasceu e mim  
É feliz meu coração lutei muito e consegui e agradecido canto assim

A voz do povo é a voz de Deus chegou a hora da verdade  
Muito obrigado amigos meus tudo de bom felicidade

## **Saudade de você**

**Letinho / Miguel Mendes**

Quem eu amo foi embora foi sem nada a me dizer  
E aqui distante estou solitário a sofrer  
Meu amor peço um favor de ao menos escrever  
Eu estou ficando louco de saudade de você  
Vou morrendo pouco a pouco de saudade de você

Como é triste amar alguém que a gente não pode ter  
A distância entre nós querida pode crer  
Que está me deixando louco de saudade de você  
Vou morrendo pouco a pouco de saudade de você

## **Eu penso em ti**

**Pedro Bento / Celinho**

Quando a tarde morrer no horizonte e a noite cobrir com seu véu  
Quando a lua surgir sobre o monte clareando o negrume do céu  
Eu penso em ti amor, somente em ti, eu chamo por ti amor, somente por ti

Quando a noite findar calma e fria, e o vento fizer serenata  
Quando ao longe raiar novo dia e o sol pratear sobre a mata

Aulas de viola caipira



Eu penso em ti amor, somente em ti eu chamo por ti amor, somente por ti

No outono, inverno e verão, também na primavera florida  
Na alegria e na solidão e em todos momentos da vida  
Eu penso em ti amor, somente em ti, eu chamo por ti amor, somente por ti  
Eu penso em ti amor, somente em ti

## Esquina do adeus

### Goiá

Navegando vida afora pelo mar da esperança  
Aprendi desde criança sobre as ondas me manter  
Ao raiar da juventude vi passar depressa os anos  
Na maré dos desenganos consegui sobreviver

E venci nesta jornada furacões e tempestades  
De mentiras e verdades que na vida todos tem  
Mas perdi a grande luta para uma dor constante  
A saudade alucinante que eu sinto de alguém

Guardião dos navegantes deste mar misteriosos  
Que destino caprichoso te pergunto é o meu  
Se o passado está morto nos confins da mocidade  
Porque vivo de saudade de um amor que já morreu

Olhos tristes sonhadores que me olhavam com ternura  
Quando eu era a criatura mais feliz que pode haver  
Qual será o felizardos que agora ti fascina  
O encanto de menina nunca pude te esquecer

Quantas vezes eu comparo o passado e o presente  
Tu surgistes mansamente enfeitando os dias meus  
Fui feliz mas veio o tédio como sempre dominando  
E deixei-te soluçando na esquina do adeus

Tu me amastes na idade da paixão mais comovida,  
Mas saí da sua vida sem notar o que deixei  
Já cansado da procura de ilusão e sonhos loucos  
Hoje estou morrendo aos poucos pelo amor que desprezei

## Cavalinho de pau

### Amará / Clovis Brunelli

Um menino só tinha na vida um brinquedo um pau de vassoura gentil cavalinho  
Com ele pulava, com ele corria, com ele zangava falando sozinho  
Eu homem já feito ao ver a criança me vem na lembrança a infância perdida  
Menino mimado, menino educado não tive cavalo de pau nesta vida  
Cavalinho, meu cavalinho sempre alegre a galopar  
Deixe que eu sonhe sozinho não me faça recordar  
Cavalinho, meu cavalinho, cavalinho de minha ilusão  
Leve pra longe a saudade não maltrate o meu coração

Talvez minha mãe zelando por mim com amor e cuidado de um tombo qualquer  
Tirou-me das mãos o simples brinquedo que todo menino no mundo só quer  
Ao ver um garoto brincar sossegado alegre montado em seu cavalinho  
Eu homem já feito ainda guardo no peito saudade da infância soluço baixinho  
Cavalinho, meu cavalinho sempre alegre a galopar  
Deixe que eu sonhe sozinho não me faça recordar  
Cavalinho, meu cavalinho, cavalinho de minha ilusão

Aulas de viola caipira



Leve pra longe a saudade não maltrate o meu coração

## Quatro estados

José Russo / Zé Do Rancho

Eu saí pra conhecer este meu Brasil colosso  
Viajando conheci vários estados  
E me deixou encantado o estado de Mato Grosso  
Lugar de gente de raça gente de muito valor  
Nas terras mato-grossenses reina a paz e o amor

Minas Gerais que é o berço onde nasci  
Eu parti deixando boas amizades  
Já estou sentindo saudade de tudo que vi ali  
Os seus rios e cachoeiras de belezas naturais  
Do triângulo mineiro não me esqueço jamais

Também fui ao Paraná que é um estado glorioso  
Onde aquele que sonha com a riqueza  
Luta com toda certeza que será vitorioso  
É o estado do café há sempre grande produção  
Quem vai lá pro Paraná logo terá o seu quinhão

Não podia esquecer do meu querido Goiás  
Das boiadas e campinas verdejantes  
Há terras que os viajantes quando vê não esquece mais  
Lá está nossa Brasília que o mundo inteiro conhece  
A bondade dos goianos é coisa que não se esquece

Outras terras visitei hoje digo com certeza  
Quem conhecer este Brasil tão grandioso  
Vai sentir-se orgulhoso ao ver as suas belezas  
Só falei de quatro estados sem nenhuma pretensão  
O que o Brasil tem de belo não cabe numa canção

## Tua ausência

Francisco Lacerda / Belmonte

Eu já nem sei quantos dias que me restam  
Eu já nem sei se é desespero ou sofrimento  
Ao pensar nela ouço eco em minh'alma  
A me dizer ser impossível o esquecimento

Vivo pensando em adora-la eternamente  
Mas queira Deus que isso não seja um delírio  
São os momentos mais difíceis como esse  
Que eu preciso libertar esse martírio

Às vezes penso que foi um sonho sua partida  
Infelizmente sua ausência é verdade  
Partiu deixando um grande amor na minha vida  
Que não me deixa libertar esta saudade

Eu lutei tanto pelo amor daquele amor  
Lhe dei carinho, dei afeto e dei guarida  
Hoje só resta recordar cheio de dor  
Aquele amor que foi toda minha vida

Aulas de viola caipira

